

Histologia do tecido pulpar de molares de ratos após preparos cavitários em baixa rotação.

Pezzi, A. P. W.: Fachin, E. V. F. - UFRGS

O desgaste da dentina pela ação de instrumentos rotatórios produz alterações pulpares em diferentes níveis. O calor decorrente do atrito, quando é produzido na ausência de refrigeração, gera um aquecimento a nível pulpar e posterior sensibilidade. Os principais fatores que determinam essa quantidade de calor estão associados com velocidade da rotação, tamanho e forma do instrumento cortante, tempo de contato do instrumento com a dentina e quantidade de pressão exercida sobre a peça de mão. Em cavidades profundas, em função deste desgaste e conseqüente produção do calor a polpa pode sofrer sérios danos. No presente caso são apresentadas as características histológicas de molares de ratos, que receberam preparos cavitários profundos em baixa rotação em diferentes tempos de observação: imediatamente após o preparo cavitário e 24 horas após. Para fins de comparação dos diferentes quadros histológicos pulpares, utilizou-se um dente controle que não sofreu preparo cavitário.

Imagens em radiografias panorâmicas de pacientes com MPS Tipo VI

Maciel, J.C.C.: Silveira, H.E.D.: Sasada, I.V.: Azevedo, A.C.: Liedke, G.L. - UFRGS

As mucopolissacarídeos (MPS) são doenças metabólicas raras de armazenamento, de herança autossômica recessiva sendo causadas pela ausência ou deficiência de enzimas responsáveis na degradação das GAGs (glicosaminoglicanos). Nos casos de MPS VI (Síndrome de Maroteaux-Lamy) a enzima envolvida é a Arilsulfatase B que ocasiona o acúmulo do dermatan sulfato (cadeias polissacarídicas) nos lisossomas teciduais provocando sintomas que podem aparecer nos primeiros meses de vida ou demorar alguns anos, à medida que mais e mais células são danificadas. Os mucopolissacarídeos são longas cadeias de açúcar usadas na construção dos ossos, pele, cartilagem, tendões e muitos outros tecidos do corpo, portanto são freqüentes alterações no padrão de crescimento facial, retardar na formação e erupção dos dentes, formação de cistos associados aos germes dentários, macroglossia, hipertrofia gengival e limitação da abertura de boca. Serão apresentadas e discutidas as imagens em radiografias panorâmicas de pacientes que estão em acompanhamento no Hospital de Clínicas de Porto Alegre, que é um dos cinco centros de referência mundial para esta enfermidade.

Implante osseointegrado - 1ª opção de reabilitação oral

Bucco Junior, R.L.S.: Farcilli, R. - UFSM

Muitos pacientes portadores de próteses convencionais muco-suportadas têm, hoje, uma nova perspectiva de reabilitação oral graças à utilização de implantes osseointegrados. Frente à perda de elementos dentários, os implantes osseointegrados impedem a reabsorção óssea, devido a um contato direto e formação de tecido ósseo agregado ao implante, mantendo a fisiologia entre as estruturas ósseas e moles adjacentes. As próteses convencionais causam uma pressão na mucosa aumentando a atividade osteoclástica, levando a uma maior reabsorção óssea. Novas técnicas e estudos em implantodontia proporcionam eliminar antigas contra-indicações como doenças sistêmicas, idade, suporte e qualidade óssea. As falhas dos implantes recaem sobre erros no planejamento profissional e falta de higiene do paciente. Assim, fica claro que a colocação de implantes osseointegrados como solução da perda do elemento dentário pode ser a 1ª opção de reabilitação oral.

Implantes inclinados em prótese tipo protocolo de maxilar superior

Broilo, J.R.: Selaimen, C.M.P.: Selistre, R.: Hörlle, L.: Dieter, N.

As reabilitações maxilares possibilitam inúmeras técnicas representando um grande desafio para os cirurgiões dentistas. A disponibilidade óssea e o espaço parapatético são variáveis para um bom prognóstico no tratamento reabilitador, assim como a escolha da técnica de ancoragem. O propósito deste trabalho é apresentar o relato de dois casos clínicos utilizando implantes inclinados, tangenciando a parede anterior/medial do seio maxilar associada a uma prótese tipo Protocolo Bränemark. Essa alternativa técnica oferece excelente estabilidade para os implantes e grande previsibilidade de sucesso. O tratamento foi realizado em duas etapas, uma cirúrgica e outra protética. Após avaliação e planejamento foram implantados 6 implantes 3i, sendo 4 implantes posicionados convencionalmente e 2 implantes inclinados, passados 6 meses realizou-se a segunda fase cirúrgica com a imediata instalação de pilares micro unit e na seqüência foram executadas as etapas para a confecção da prótese a qual foi entregue em 7 dias. Neste caso nos preocupamos em demonstrar uma opção de técnica em situações onde existe uma grande pneumatização maxilar por extensões alveolares do seio que inviabilizam a instalação de implantes nas regiões posteriores em uma posição axial.

Importância da eliminação de hábitos bucais deletérios em ortodontia preventiva e interceptativa

Dall'igna, C.M.: Mezzomo, F.S.: Maahs, M.P.: Ferreira, E.J.B. - UFRGS

Hábito bucal é uma série repetida de atividades que o ser humano pratica, conscientemente ou inconscientemente, a qual pode tornar-se deletéria quando interferir no padrão normal do crescimento dentofacial, podendo assim ser considerado agente etiológico de maloclusão. Durante o desenvolvimento da dentição, a presença de hábitos bucais deletérios em duração, freqüência e/ou intensidade aumentadas pode prejudicar o equilíbrio necessário para que a normalidade da oclusão seja estabelecida. Deglutição e fonação atípicas, postura anormal de repouso da língua e do lábio, respiração bucal, sucção de dedo ou chupeta e onicofagia são hábitos que são freqüentemente encontrados em crianças e adolescentes. Quando produzem desequilíbrio do sistema estomatognático, podem levar a maloclusões, tais como mordida aberta anterior e/ou posterior, mordida cruzada anterior e/ou posterior, atresia maxilar, projeção de incisivos, diastemas. O objetivo deste estudo é apresentar os hábitos bucais deletérios mais freqüentes e suas conseqüências, ilustrando com casos clínicos e apresentando alternativas terapêuticas ortodônticas preventivas e interceptativas por meio de aparelhos fixos e removíveis.

Importância da estética em odontologia: abordagem sobre sistemas restauradores cerâmicos

Pedroso, D.S.: Silva, T.B.: Flores, D.L.: Baptista, C.E.: Figueiró, C.

Nos últimos anos, os cirurgiões-dentistas vêm sendo altamente exigidos por seus pacientes no que se refere à estética. Tanto que restaurações estéticas estão sendo realizadas em grande escala também em dentes posteriores. A evolução e o desenvolvimento dos materiais restauradores estão proporcionando, atualmente, restaurações diretas/indiretas: inlays/onlays, as quais em conjunto com um bom preparo dentário, proporcionam propriedades tais como: mecânica, biológica e estética. O emprego dos sistemas cerâmicos na odontologia facilitou, não só para o dentista, como para o paciente: a alternativa de melhorar esteticamente o trabalho protético com esse tipo de material. A conseqüência para a odontologia foi um grande aumento de materiais restauradores estéticos disponíveis no mercado. Este trabalho abordará a evolução dos sistemas cerâmicos ao longo do tempo, bem como ilustrar clinicamente a importância destes em estética na prática clínica.